**PROCESSO**: **N º** 2000-019888/2015

**INTERESSADO:** SEÇÃO DE TRANSPORTE.

**ASSUNTO:** CONSERTO.

**DETALHES**: SOL. CONSERTO/REPARO EM VEÍCULO.

Trata-se do **Processo Administrativo nº 2000-019888/2015**, em 01 (um) volume, com 56 (cinquenta e seis) fls., que versa sobre o pagamento referente a serviços de manutenção no veículo CORSA com Placa MVF-9517, ora servindo a sede da SESAU. A solicitação de pagamento para a **empresa ANDREA DÓRIA CHAVES MONTEIRO - EEP (CNPJ nº 18.015.981/0001-06)** está orçada em **R$7.682,50(sete mil, seiscentos e oitenta e dois reais e cinquenta centavos).**

Conforme aduzido nos autos, a contratação está consubstanciada no **art. 59, Parágrafo Único, da Lei Federal nº 8.666/93**. Entretanto, a presente análise versa sobre a adoção dos procedimentos previstos na legislação de regência, em exercício da missão institucional deste órgão de controle.

Nesse sentido, em atendimento à determinação emanada do Gabinete da Controladora Geral do Estado (fl.56), passamos à análise técnica dos autos, a qual se restringiu à instrução do processo de despesa, **no que se refere ao cumprimento das fases da despesa pública, explicitado na Lei Federal nº 4.320/64, além da obediência aos princípios constitucionais aplicáveis à Administração Pública.** Descreve-se a seguir o resultado do exame efetuado no referido processo:

**1 – SOLICITANDO AUTORIZAÇÃO –** Às fls. 02/03, consta Ofício nº 567/2015, de 21/08/2015, de lavra do Servidor Amaro Elias Arruda Cedrim, Sub-Gestor de Frota da SESAU, solicitando autorização para execução de serviços emergenciais no veículo CORSA com Placa MVF-9517, ora servindo a sede da SESAU, tendo em vista a não conclusão do processo licitatório junto a Agência de Modernização da Gestão de Processos, juntando Termo de Referência.

**2 – COTAÇÕES DE PREÇOS –** às fls. 05/08, consta cotações de preços realizadas nas empresas relacionadas abaixo, com datas de 26/08/2015, 25/08/2015 e 26/08/2015, respectivamente, como também consta às fls. 43/52, pesquisas com data de 23/03/2018, através do Site [www.cotaçãozenite.com.br](http://www.cotaçãozenite.com.br):

a – ANDREA DORIA CHAVES MONTEIRO – EEP (CNPJ nº 18.015.981/0001-06);

b – LASER PEÇAS E MANUTENÇÃO AUTOMATIVA LTDA. (CNPJ nº 01.774.047/0001-75); e

d – NBC – NORDESTE PEÇAS E SERVIÇOS LTDA. (CNPJ nº 10.800.969/0001-09);

Nesse processo observa-se que foi sagrada vencedora a empresa **ANDREA DORIA CHAVES MONTEIRO – EEP (CNPJ nº 18.015.981/0001-06)** fl. 10.

À fl. 53 consta Despacho s/n, de 23/03/2018, de lavra da Servidora do Setor de Compras, Jessyca Lívia Dantas de Queiroz e do Chefe da ASTECEJU, Gustavo Henrique Lyra de Holanda Silva, informando que as cotações realizadas através do Site [www.cotaçaozenite.com.br](http://www.cotaçaozenite.com.br)/homecliente, foi posterior a realização dos serviços.

Neste sentido, vale destacar a determinação do Tribunal de Contas da União – TCU, através do Acórdão n° 1.038/2011 – Plenário: ***“... realize prévia pesquisa de preços no mercado local e, em caso de necessidade de contratações diversas de mesma natureza, atente para a necessidade de revezamento de fornecedores e/ou a juntada de cotações de diferentes fornecedores nos respectivos processos, além de evitar o fracionamento de despesas, observando-se os limites do art. 24 da supracitada Lei.” (G.N).***

**3 – AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS –** Nos Autos, às fls. 15 e 20, consta Despacho de AUTORIZAÇÃO para a prestação de serviços, de 27/11/2015 e 11/01/2017, respectivamente, de lavra da Secretária de Estado da Saúde.

**4 - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA** – Verifica-se à fl. 42 dotação orçamentária referente ao exercício de 2018.

**5 – LIQUIDAÇÃO DA DESPESA –** Às fls. 31/32,conforme determina a Lei Federal nº 4.320/64, arts. 62 e 63, a empresa **ANDREA DORIA CHAVES MONTEIRO – EEP (CNPJ nº 18.015.981/0001-06)**, apresentou o DANFE nº 000.000.606, emitido no dia 22/11/2017, no valor de **R$7.402,50 (sete mil, quatrocentos e dois reais e cinquenta centavos)**, e a Nota Fiscal Eletrônica de Serviços – NFS-e nº 00000000477 de 22/11/2017, no valor de **R$280,00 (duzentos e oitenta reais)**, sem o devido **“Atesto”**, o que, em princípio, comprovaria o direito adquirido em receber o respectivo crédito, possibilitando a seguinte verificação: a) a origem e o objeto que se deve pagar; b) a importância exata a pagar; c) a quem se deve pagar a importância para extinguir a obrigação.

**6 – CERTIDÕES DE REGULARIDADE** – Às fls. 33/37, visualizamos nos autos as Certidões de Regularidade Fiscal da empresa **ANDREA DORIA CHAVES MONTEIRO – EEP (CNPJ nº 18.015.981/0001-06)**, vencidas.

**7 - DA AUSÊNCIA DE CONTRATO –** À fl. 28,conforme informação do Setor de Contratos, NÃO EXISTE contrato entre a SESAU e a empresa **ANDREA DORIA CHAVES MONTEIRO – EEP (CNPJ nº 18.015.981/0001-06)**, o que contraria o art. 62 da Lei Federal nº 8.666/93. Informações dadas através das Servidoras, Fernanda Caroline Almeida Freitas e Maria do Carmo, Assessoras Técnicas - Setor de Contratos - SESAU/AL.

**8 – DO ATENDIMENTO AO DECRETO ESTADUAL Nº 57.404/2018** – Observou-se o não cumprimento ao que determina o art. 57, do Decreto Estadual nº 57.404/18, quanto ao ato de reconhecimento da divida onde o gestor deve informar:

1. Se existe dotação orçamentária suficiente para a realização do empenho e liquidação no SIAFEM;(**atendido**)
2. A estimativa do impacto orçamentário-financeiro da dívida a ser reconhecida no orçamento vigente e posteriores, considerando os limites estabelecidos na programação orçamentária e financeira para o exercício;
3. Declaração do ordenador da despesa de que o reconhecimento da dívida é exequível na execução orçamentária e financeira para o exercício vigente e seu impacto na execução orçamentária e financeira não impedirá ou prejudicará o funcionamento das atividades do órgão ou da entidade até o final do exercício sem aumento na dotação disponível;
4. Da indicação das causas que levaram ao não pagamento da dívida nos exercícios anteriores.

**9 - DO CUMPRIMENTO DA NOTA TÉCNICA DA PGE/AL –** Considerando as circunstâncias que envolvem o pagamento ora pleiteado, revela-se necessária à observância das recomendações contidas na Nota Técnica exarada pela Procuradoria Geral do Estado de Alagoas – PGE/AL, através do Despacho PGE-GAB-PLIC-CD nº 2590/2017, alterado pelo DESPACHO PGE-PLIC-CD nº 3517/2017, que versa sobre pagamentos pela via indenizatória. *In verbis:*

I) O pagamento por indenização de despesas realizadas sem cobertura contratual poderá ocorrer quando observados os seguintes requisitos:

**a)** Atesto, elaborado pelo ordenador de despesa, do benefício auferido pela Administração Pública;

**b)** Ausência de má-fé do fornecedor ou executante aferida por meio de processo administrativo e atestada expressamente pelo ordenador de despesa, no sentido de que não tenha contribuído de qualquer forma para a irregularidade (Art. 59, parágrafo único, da Lei Federal nº 8.666/93);

**c)** Nota fiscal com atesto de que os bens/serviços foram efetivamente fornecidos, de acordo com as expectativas da Administração;

**d)** Justificativa da escolha do fornecedor ou executante;

**e)** Comprovação da compatibilidade do valor da indenização com o preço de mercado, aferida nos termos da IN 01/2016/AMGESP ou da IN 03/2015/AMGESP, conforme o caso;

**f)** Informe do crédito pelo qual correrá a despesa, com a indicação da classificação funcional programática e da categoria econômica;

**g)** Inocorrência de prescrição do crédito;

**h) Oitiva prévia da Controladoria Geral do Estado – CGE/AL;**

**i)** Instauração de sindicância administrativa e, sendo o caso, de posterior processo administrativo disciplinar, por meio do qual se possa identificar e responsabilizar o (s) agente público (s) responsável (is) pela assunção irregular da despesa, tudo mediante ampla defesa e contraditório. (Lei nº 5.247/91, art. 158 e seguintes). (sem grifos no original)

Os autos evidenciam o não cumprimento das recomendações contidas na Nota Técnica exarada no Despacho PGE-PLIC-CD nº 2590/2017, alterado pelo DESPACHO PGE-PLIC-CD nº 3517/2017,(alíneas **a, b, c, d, e, f, g** e **i**).

De toda a explanação e detalhamento dos autos, contidos no **“Exame dos Autos”** do presente parecer e considerando a urgência que circunstancia a constatação, trazemos à baila as seguintes considerações, quais sejam:

1. **CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES APRESENTADAS PELA PGE/AL** –Que o SESAU demonstre o cumprimento da recomendação contida na referida Nota Técnica (alíneas **a, b, c, d, e, f, g** e **i**).
2. **DO DOCUMENTO FISCAL** – Que seja providenciado o devido “Atesto” dos documentos fiscais, pelo responsável, com a finalidade de se saber da veracidade da realização dos serviços pela credora.
3. **DA NOTA DE EMPENHO** -Que o órgão realize a emissão da Nota de Empenho e Liquidação, em favor da empresa **ANDREA DORIA CHAVES MONTEIRO – EEP (CNPJ nº 18.015.981/0001-06)** no valor de **R$7.682,50(sete mil, seiscentos e oitenta e dois reais e cinquenta centavos).**
4. **DAS CERTIDÕES** – Que as certidões referentes à regularidade fiscal da empresa **sejam atualizadas** e acostadas aos autos quando do pagamento, sendo este ato condicionado à efetiva realização da sindicância administrativa e Processo Administrativo Disciplinar, quando couber.
5. **DO CUMPRIMENTO DAS DETERMINAÇÕES CONTIDAS NO ART. 57 DO DECRETO Nº 57.404/2018 –** Que sejam juntados aos autos as declarações e documentos relacionados no art. 57 do referido Decreto Estadual.

Assim, sugere-se o retorno dos autos à Secretaria de Estado da Saúde – SESAU para solução das pendências apontadas nos itens **I a V**, ato contínuo, que a Secretaria promova o reconhecimento da dívida à empresa **ANDREA DORIA CHAVES MONTEIRO – EEP (CNPJ nº 18.015.981/0001-06)**, mediante publicação do ato, conforme art. 57, § 3º do referido decreto.

Maceió-AL, 06 de abril de 2018.

Hertz Rodrigues Lima

**Assessor de Controle Interno/Matrícula nº 29.871/9**

Acolho o Parecer.

À superior consideração.

Adriana Andrade Araújo

**Superintendente de Auditagem - Matrícula n° 113-9**